IBB Uma Igreja Viva

Boletim semanal

24.11.24

Programação da semana

Culto de Ação de Graças

28/11 - Quinta 20h - IBB Bacacheri Salão de Cultos

Thanksgiving - Jovens XP

30/11 - Sábado 20h - IBB 2

Agenda fixa

Segunda-feira

19h30 Celebrando Restauração (Capela)

20h00 Grupo Resgate - grupo de apoio a dependentes químicos e familiares (Salão das nações)

Quinta-feira

14h00 Encontro da 3ª idade (Capela IBB)

20h00 Cura e libertação (Salão de Cultos)

Sexta-feira

20h00 Cross UP Adolescentes 13 - 17 anos
(saiba mais: @_crossup)

20h00 Guardiões do Reino / Pré-Adolescentes (IBB 02)

20h00 Desperta Débora (Sala C15)

Sábado

20h00 Juventude Cross - Jovens 18-29 anos
(saiba mais: @_juventudecross)

20h00 Cross XP - Jovens adultos +29 anos
Encontros uma vez ao mês
(Saiba mais: @_crossxp)

Domingo

9h00 e 10h45 Escola Bíblica Discipuladora

9h00, 10h45 e 18h Cultos IBB Bacacheri

9h00 e 10h45 Culto IBB Uberaba

9h00 e 10h45 Culto IBB Pinhais

11h00 Culto em Inglês (Salão das nações)

18h00 Culto em Espanhol - todo primeiro domingo do mês (Capela)

Agenda de oração

Domingo

8h30 Turno de oração (Sala de oração)

17h30 Turno de oração (Sala de oração)

Segunda-feira

15h00 Oração presencial - Melhor Idade (Capela IBB)

Quarta-feira

20h00 Live de oração no instagram (@ministeriodeoracao_ibb)

Quinta-feira

19h00 Turno de oração (Sala de oração)

Reunião mães que oram

Informações de horários 41 9 9942-7511

20h00 Desperta Débora - Encontros presenciais todas as sextas-feiras (Sala C15)

Oração dos Homens

5h00 e 6h00 1ª segunda do mês (Salão de Cultos)

5h00 Demais segundas (Capela IBB)

FALE COM A IBB

(41) 3363 0327 **www.ibb.org.br**

IBB Bacacheri

R. Amazonas de Souza Azevedo, 134
Bacacheri - Curitiba - Paraná

IBB 2

R. Amazonas de Souza Azevedo, 252
Bacacheri - Curitiba - Paraná

IBB Pinhais

R. Rio Solimões, 140
Weissópolis - Pinhais - Paraná

IBB Uberaba

R. Augusto Zibarth, 695 -
Uberaba - Curitiba - Paraná

CONGREGAÇÕES

Igreja Batista Esperança Viva

R. Anair Bonato Tosin, 237 – Colombo/PR

Igreja Batista Tamandaré

R. Ângelo Prodócimo, 845 – Almirante Tamandaré/PR

Gratidão ao Senhor

Honre o Senhor com todos os seus recursos e com os primeiros frutos de todas as suas plantações; os seus celeiros fi carão plenamente cheios, e os seus barris transbordarão de vinho. **Provérbios 3.9-10**

Dízimos e ofertas

Igreja Batista do Bacacheri
(CNPJ: 76.042.126/0001-90)

Envio de comprovante:
dizimoeoferta@ibb.org.br
ou para **41 99118-7058**

Novembro

Outubro

PIX Itaú

Chave pix@ibb.org.br

Banco do Brasil

Agência 3007-4 C.C 125034-5

Santander

Agência 3945 C.C 13005722-5

Itaú

Agência 3702 C.C 00096-3

Bradesco

Agência 5718 C.C 185774-6

Caixa

Agência 0372 C.C 825-5 | OP. 003

Spotify

Ouça as mensagens da IBB pelo Spotify!

Clique aqui

Ouça também a Rádio Conexão Vida!

Calendário de advento e livreto de natal 2024

Disponível na livraria IBB

ARTIGO

Generosidade: um chamado ao reflexo do coração de Deus

A generosidade, na perspectiva bíblica, é mais do que um ato pontual de bondade. Ela reflete o próprio caráter de Deus, que nos deu o maior presente: Seu Filho Jesus Cristo (**João 3.16**). No fundamento da generosidade está a entrega, não apenas do que temos, mas de quem somos. É um convite a viver um estilo de vida que transborda do amor divino.

Desde o início, a generosidade é parte da narrativa bíblica. O **Salmo 24.1** nos lembra que *"do Senhor é a terra e tudo o que nela existe"*, indicando que tudo o que temos é fruto da graça divina. Portanto, ao sermos generosos, reconhecemos que somos apenas mordomos dos recursos que Deus nos confiou.

Jesus ilustrou a generosidade em sua essência ao elogiar a oferta da viúva pobre. Enquanto outros doavam do que sobrava, ela deu *"tudo o que tinha para viver"* (**Marcos 12.44**). Esta cena não é sobre a quantidade doada, mas sobre o coração por trás da doação. A verdadeira generosidade é medida pela disposição de sacrificar algo valioso para abençoar outros. No livro "O Evangelho Generoso", Timothy Keller destaca: "Se você entende que Cristo deu tudo por você, incluindo sua própria vida, sua reação natural será a de dar livremente e generosamente aos outros." Esse pensamento nos leva a reconhecer que a generosidade não é apenas um dever cristão, mas uma resposta espontânea e alegre à graça que recebemos em Cristo. Assim como Deus deu sem reservas, somos chamados a fazer o mesmo.

A generosidade, no entanto, não se limita a recursos financeiros. Tempo, atenção, palavras de encorajamento e atos de serviço são formas poderosas de compartilhar o amor de Deus. Em Atos 20:35, Paulo nos lembra das palavras de Jesus: "Mais bem-aventurado é dar do que receber." Esse princípio contracultural nos desafia a encontrar alegria em suprir as necessidades de outros.

A pergunta que fica é: Onde você pode ser mais generoso? Talvez seja no cuidado com sua família, no apoio a um amigo em necessidade ou se envolvendo em algum ministério da igreja. Escolha uma área específica para praticar a generosidade nesta semana, com um coração disposto e alegre. Afinal, *“Deus ama quem dá com alegria”* (**2 Coríntios 9.7**). E lembre-se: a generosidade não transforma apenas quem a recebe, mas, principalmente, quem a pratica!

Escrito por
Min. Ariane Chabaribery

MULHERES IBB

Você tem orado por unidade?

“Minha oração não é apenas por eles. Rogo também por aqueles que crerão em mim, por meio da mensagem deles, para que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti. Que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste”. **João 17.20-21**

O Senhor Jesus, em sua última oração ainda exercendo seu ministério, orou por unidade. Ele sabia o quanto isso seria desafiador e causaria resultados maravilhosos se a mantivéssemos. Mas o que fazer para manter essa unidade nos dias de hoje? Especialmente no ambiente da igreja?

A primeira etapa é a humildade e a oração. Antes de abordar o conflito, é essencial refletir sobre as intenções, pedindo a Deus sabedoria e paz para guiar as conversas. Orar traz calma e ajuda a lembrar que a harmonia entre os membros é um valor cristão fundamental. Nosso mestre nos deixou o exemplo da busca em oração.

Uma comunicação clara é igualmente importante. Escutar o outro, sem interromper ou reagir impulsivamente, promove o respeito. Além disso, ao expor as próprias ideias, é essencial evitar julgamentos pessoais (**Mateus 7.1-5**) e usar uma linguagem construtiva. Colocar-se no lugar do outro ajuda a entender melhor seu ponto de vista, diminuindo possíveis tensões.
No ambiente da igreja, é também útil definir expectativas. Regras básicas de convivência, como respeitar o tempo de fala e comprometer-se com a resolução pacífica de conflitos, ajudam a criar um espaço seguro para que todos expressem preocupações sem medo.

Buscar um mediador neutro também é útil quando o conflito persiste. Essa pessoa, que pode ser um líder ou pastor, facilita o diálogo e incentiva a reconciliação. Outro aspecto essencial é o perdão. Conflitos não devem resultar em ressentimento; praticar o perdão genuíno liberta e promove a paz.

A unidade e o propósito da igreja devem estar acima dos interesses individuais. Lembrar da missão de servir e do exemplo de Cristo incentiva o trabalho em conjunto, evitando que questões pessoais atrapalhem o crescimento espiritual coletivo.

Ore para que Jesus Cristo seja sempre nosso exemplo e que Ele mesmo nos ajude a viver em unidade. Siga a Rede de Mulheres no Instagram: @mulheres.ibb

Escrito por
Nanci Brito Espíndola dos Santos

ROTEIRO PGM

Onde está seu tesouro

**Versão para impressão disponível no final do boletim.*

10 min ▪ Quebra-gelo

Se você recebesse uma grande quantia de dinheiro hoje, qual seria a primeira coisa que faria? O que essa escolha revela sobre seus valores e prioridades?

30 min ▪ Tempo de compartilhar em PGM PAR

Vivemos em uma sociedade que valoriza muito as posses materiais e o acúmulo de riquezas. Em seu leito de morte, Alexandre, o Grande - o maior conquistador da antiguidade - fez três últimos pedidos: que seu caixão fosse carregado pelos melhores médicos da época, que seus tesouros fossem espalhados pelo caminho até seu túmulo, e que suas mãos fossem deixadas balançando para fora do caixão. Com esses gestos simbólicos, ele quis mostrar que nem os maiores médicos podem nos livrar da morte, que todas as riquezas que acumulamos ficam neste mundo, e que partimos desta vida exatamente como chegamos: de mãos vazias.

Mais do que apenas reconhecer a transitoriedade das riquezas terrenas, Jesus nos oferece uma sabedoria transformadora sobre nossa relação com os bens materiais. Seus ensinamentos vão além de simplesmente alertar sobre a futilidade do acúmulo de tesouros - Ele nos revela princípios eternos sobre como administrar recursos, desenvolver um coração generoso e investir no que verdadeiramente importa. Enquanto a história de Alexandre nos mostra o que não devemos fazer, Jesus nos ensina proativamente como viver uma vida rica em propósito, usando nossos recursos terrenos para acumular tesouros eternos.

Em **Mateus 6.19-21**, encontramos um importante ensinamento:

"Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros nos céus, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam. Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração."

Vamos refletir sobre nossos verdadeiros tesouros!

O problema não está em possuir bens materiais, mas em permitir que eles nos possuam. Nossa relação com as posses revela muito sobre nossa espiritualidade. Como disse Viktor Frankl: "As pessoas têm o suficiente com o que viver, mas não têm nada por que viver; têm os meios, mas não têm o sentido."

1. Em que área de sua vida você percebe que as posses materiais têm ocupado mais espaço do que deveriam? Como isso tem afetado sua relação com Deus?

Nossos tesouros revelam nosso coração. A Palavra nos ensina em **1 Timóteo 6.10**: *"Pois o amor ao dinheiro é a raiz de toda espécie de males."* O perigo não está no dinheiro em si, mas no amor que dedicamos a ele.

2. Compartilhe uma situação em que você experimentou a alegria de investir seus recursos (tempo, talentos ou finanças) em algo que tem valor eterno.

Jesus nos ensina que não podemos servir a dois senhores. Quando escolhemos servir a Deus, nossa relação com os bens materiais muda completamente. A gratidão substitui tanto o orgulho quanto o sentimento de pobreza, e nos tornamos mordomos fiéis dos recursos que Deus nos confia.

3. De que maneira prática você pode demonstrar que Deus, e não as posses materiais, é seu verdadeiro tesouro esta semana?

Lembre-se: O que ganhamos, perdemos; o que investimos no Reino de Deus, ganhamos para a eternidade!

30 min ▪ Tempo de orar

1. Oremos por libertação do amor ao dinheiro e das amarras materiais
2. Oremos por sabedoria para sermos bons mordomos dos recursos que Deus nos confia

Escrito por
Pr. Robson Valentin

ROTEIRO PGM - INFANTIL

Minha Igreja
Mordomia

**Versão para impressão disponível no final do boletim.*

Quebra-gelo

O líder perguntará às crianças, qual a coisa mais importante que você tem na sua vida. Pode ser um objeto, animal de estimação, uma pessoa, etc...

Vamos comparar com a história do jovem rico, sua prática de vida e o valor que estava escondido em seu coração.

Louvor e adoração

- Deus é bom pra mim - 3 palavrinhas
- Deus é tão bom – 3 palavrinhas
- Mais vasto que o mundo – acervo digital

Tempo da palavra

Lucas 18.18 a 30
Jeremia 17.10a

"Eu sou o Senhor que examino os pensamentos e ponho à prova os corações."

Enquanto estava aqui na Terra Jesus caminhava por vários lugares. Ele aproveitou cada momento para ensinar as pessoas, abençoar e curar. Em uma dessas ocasiões, um jovem líder judeu perguntou a Jesus o que ele deveria fazer para conseguir a vida eterna. Jesus falou para ele que deveria obedecer aos mandamentos. Esse jovem disse para Jesus que ele já fazia isso. Mas Jesus conhecia o coração desse jovem. Nosso versículo diz:

"Eu sou um Senhor que examina os pensamentos e ponho à prova os corações..." **Jeremias 17.10a**

Jesus falou para ele que deveria vender tudo o que tinha e dar todo seu dinheiro para os pobres, depois vir e seguir a Jesus. Ao ouvir isso, esse jovem ficou muito triste pois ele era muito rico. Então Jesus não gosta de pessoas ricas? Não, isso não é verdade. Jesus ama todas as pessoas, não importa se ela é rica ou pobre, tenha a pele clara ou pele escura, seja magro ou gordo Jesus ama a todos.

Jesus está interessado no que se passa em seu coração. O que realmente é importante para você. Sim, devemos amar nossos pais, irmãos, avós e amigos. Mas nada em nossa vida é mais importante do que Deus. Aquele jovem obedecia às leis, mas no seu coração o amor pelo dinheiro era maior.

Jesus conhece o seu e o meu coração, Ele vê o que realmente se passa em nosso íntimo. Muitas vezes podemos estar cantando, mas nosso pensamento não é para louvar a Deus, mas para que as pessoas ouçam como nossa voz é bonita.

Somos mordomos de tudo o que Deus nos dá. Sejam bens, dons ou talentos. Tudo é dele, podemos usar para nosso bem ou para abençoar os outros. Mas nada pode ocupar o lugar de Deus em nossa vida.

Tempo de compartilhar

1. O que está ocupando o primeiro lugar em meu coração?
2. Estou usando tudo o que Deus me deu para abençoar outras pessoas?

Tempo de orar

1. Pedir perdão a Deus se não sou bom mordomo.
2. Pedir que Deus me mostre onde posso usar o que ele me deu.
3. Agradecer pelas bênçãos que Deus tem dado a mim e a minha família.

Atividade disponível para impressão no final do boletim

Escrito por
Célia Orsi

FIQUE POR DENTRO

Saiba mais sobre nossos próximos eventos e participe!

www.ibb.org.br

IBB Uma Igreja Viva

ROTEIRO PGM

Escrito por
Pr. Robson Valentim

Onde está seu tesouro

10 min ▪ Quebra-gelo

Se você recebesse uma grande quantia de dinheiro hoje, qual seria a primeira coisa que faria? O que essa escolha revela sobre seus valores e prioridades?

30 min ▪ Reflexão em compartilhar em PGM PAR

Vivemos em uma sociedade que valoriza muito as posses materiais e o acúmulo de riquezas. Em seu leito de morte, Alexandre, o Grande - o maior conquistador da antiguidade - fez três últimos pedidos: que seu caixão fosse carregado pelos melhores médicos da época, que seus tesouros fossem espalhados pelo caminho até seu túmulo, e que suas mãos fossem deixadas balançando para fora do caixão. Com esses gestos simbólicos, ele quis mostrar que nem os maiores médicos podem nos livrar da morte, que todas as riquezas que acumulamos ficam neste mundo, e que partimos desta vida exatamente como chegamos: de mãos vazias.

Mais do que apenas reconhecer a transitoriedade das riquezas terrenas, Jesus nos oferece uma sabedoria transformadora sobre nossa relação com os bens materiais. Seus ensinamentos vão além de simplesmente alertar sobre a futilidade do acúmulo de tesouros - Ele nos revela princípios eternos sobre como administrar recursos, desenvolver um coração generoso e investir no que verdadeiramente importa. Enquanto a história de Alexandre nos mostra o que não devemos fazer, Jesus nos ensina proativamente como viver uma vida rica em propósito, usando nossos recursos terrenos para acumular tesouros eternos.

Em Mateus **6.19-21**, encontramos um importante ensinamento:

"Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros nos céus, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam. Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração."

Vamos refletir sobre nossos verdadeiros tesouros! O problema não está em possuir bens materiais, mas em permitir que eles nos possuam. Nossa relação com as posses revela muito sobre nossa espiritualidade. Como disse Viktor Frankl: *"As pessoas têm o suficiente com o que viver, mas não têm nada por que viver; têm os meios, mas não têm o sentido."*

1. Em que área de sua vida você percebe que as posses materiais têm ocupado mais espaço do que deveriam? Como isso tem afetado sua relação com Deus?

Nossos tesouros revelam nosso coração. A Palavra nos ensina em **1 Timóteo 6.10**: *"Pois o amor ao dinheiro é a raiz de toda espécie de males."* O perigo não está no dinheiro em si, mas no amor que dedicamos a ele.

2. Compartilhe uma situação em que você experimentou a alegria de investir seus recursos (tempo, talentos ou finanças) em algo que tem valor eterno.

Jesus nos ensina que não podemos servir a dois senhores. Quando escolhemos servir a Deus, nossa relação com os bens materiais muda completamente. A gratidão substitui tanto o orgulho quanto o sentimento de pobreza, e nos tornamos mordomos fiéis dos recursos que Deus nos confia.

3. De que maneira prática você pode demonstrar que Deus, e não as posses materiais, é seu verdadeiro tesouro esta semana?

Lembre-se: O que ganhamos, perdemos; o que investimos no Reino de Deus, ganhamos para a eternidade!

20 min ▪ Tempo de orar em duplas

1. Oremos por libertação do amor ao dinheiro e das amarras materiais
2. Oremos por sabedoria para sermos bons mordomos dos recursos que Deus nos confia

ROTEIRO PGM - INFANTIL

Escrito por
Célia Orsi

Minha Igreja
Mordomia

Quebra-gelo

O líder perguntará às crianças, qual a coisa mais importante que você tem na sua vida. Pode ser um objeto, animal de estimação, uma pessoa, etc...

Vamos comparar com a história do jovem rico, sua prática de vida e o valor que estava escondido em seu coração.

Louvor e adoração

- Deus é bom pra mim (3 palavrinhas)
- Deus é tão bom (3 palavrinhas)
- Mais vasto que o mundo (acervo digital)

Tempo da palavra

Lucas 18. 18 a 30
Jeremia 17.10a

"Eu sou o Senhor que examino os pensamentos e ponho à prova os corações."

Enquanto estava aqui na Terra Jesus caminhava por vários lugares. Ele aproveitou cada momento para ensinar as pessoas, abençoar e curar. Em uma dessas ocasiões, um jovem líder judeu perguntou a Jesus o que ele deveria fazer para conseguir a vida eterna. Jesus falou para ele que deveria obedecer aos mandamentos. Esse jovem disse para Jesus que ele já fazia isso. Mas Jesus conhecia o coração desse jovem. Nosso versículo diz:

"Eu sou um Senhor que examina os pensamentos e ponho à prova os corações..." **Jeremias 17.10a**

Jesus falou para ele que deveria vender tudo o que tinha e dar todo seu dinheiro para os pobres, depois vir e seguir a Jesus. Ao ouvir isso, esse jovem ficou muito triste pois ele era muito rico. Então Jesus não gosta de pessoas ricas?

Não, isso não é verdade. Jesus ama todas as pessoas, não importa se ela é rica ou pobre, tenha a pele clara ou pele escura, seja magro ou gordo Jesus ama a todos.

Jesus está interessado no que se passa em seu coração. O que realmente é importante para você. Sim, devemos amar nossos pais, irmãos, avós e amigos. Mas nada em nossa vida é mais importante do que Deus. Aquele jovem obedecia às leis, mas no seu coração o amor pelo dinheiro era maior.

Jesus conhece o seu e o meu coração, Ele vê o que realmente se passa em nosso íntimo. Muitas vezes podemos estar cantando, mas nosso pensamento não é para louvar a Deus, mas para que as pessoas ouçam como nossa voz é bonita.

Somos mordomos de tudo o que Deus nos dá. Sejam bens, dons ou talentos. Tudo é dele, podemos usar para nosso bem ou para abençoar os outros. Mas nada pode ocupar o lugar de Deus em nossa vida.

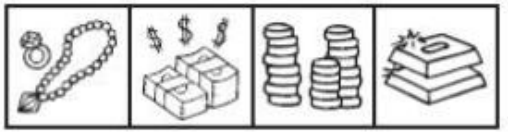
Tempo de compartilhar

1. O que está ocupando o primeiro lugar em meu coração?
2. Estou usando tudo o que Deus me deu para abençoar outras pessoas?

Tempo de orar

1. Pedir perdão a Deus se não sou bom mordomo.
2. Pedir que Deus me mostre onde posso usar o que ele me deu.
3. Agradecer pelas bênçãos que Deus tem dado a mim e a minha família.

Atividade

O JOVEM RICO

Seguindo sempre a mesma sequência na horizontal e na vertical, descubra o que o jovem rico escolheu.